

A Polidocência do Designer Instrucional na Educação a Distância: Atribuições e Contribuições

The Instructional Designer's Polydocence in Distance Education: Attributions and Contributions

Denise Claudete Bezerra de OLIVEIRA

Instituto Anísio Teixeira - Lauro de Freitas - Brasil

*deniserattes@gmail.com

Resumo. Com base na análise do conceito e dos modelos e tipos de *Design* Instrucional e na análise de editais de seleção de *Designer* Instrucional (DI) de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, este estudo visa discorrer sobre as principais atribuições e contribuições do DI na perspectiva da polidocência em cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância. Com esse fim, estabelecemos um diálogo teórico com autores como Macedo e Bergmann (2018); Silva, Diana e Spanhol (2013); Carvalho, Nevado e Menezes (2005); Filatro e Piconez (2004); dentre outros que abordam a formação múltipla e a atuação interdisciplinar do DI. Como resultado, elencamos algumas de suas atribuições, pontuando que há condições que redirecionam a sua atuação: o propósito do curso; o tipo de ensino; o tempo disponível para execução do curso e; o tipo de recursos ou mídias que serão utilizados. Concluímos que comunicação, qualidade e planejamento são essenciais à atuação do DI, visto sua função essencial de articulador responsável por estabelecer o diálogo entre a gestão, a equipe técnica e a pedagógica e mediar a construção da proposta pedagógica em prol da garantia da qualidade dos cursos ofertados.

Palavras-chave: Polidocência. Educação a distância. Design instrucional. Atuação do designer instrucional.

Abstract. Based on an analysis of the concept, models and types of Instructional Design and an analysis of the selection notices for Instructional Designers (IDs) at Federal Institutes of Education, Science and Technology, this study aims to discuss the main duties and contributions of IDs from the perspective of polydocence in Distance Education courses. To this end, we established a theoretical dialog with authors such as Macedo and Bergmann (2018); Silva, Diana and Spanhol (2013); Carvalho, Nevado and Menezes (2005); Filatro and Piconez (2004); among others who address the multiple training and interdisciplinary work of the ID. As a result, we

listed some of their duties, pointing out that there are conditions that redirect their performance: the purpose of the course; the type of teaching; the time available to run the course and the type of resources or media that will be used. We conclude that communication, quality, and planning are essential to the DI's work, given his essential role as an articulator responsible for establishing a dialog between management, technical and pedagogical staff and mediating the construction of the pedagogical proposal to guarantee the quality of the courses offered.

Keywords: Polydocence. Distance education. Instructional design. The roles of the instructional Designer.

1. Introdução

“Grandes equipes são organizações que aprendem, conjuntos de indivíduos que aprimoram, constantemente, sua capacidade de criar” (Riche; Monte Claro, 2001, p. 36)

Em 2023 comemoramos o centenário da criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro – uma iniciativa de cientistas da Academia Brasileira de Ciências como Edgard Roquette Pinto. Conhecida atualmente como Rádio MEC, sua criação é considerada como marco da consolidação da Educação a Distância (EaD) no Brasil por popularizar o acesso à educação por meio de sua programação estritamente cultural pautada na diversidade de temas culturais e educativos. Nesses cem anos, a EaD tem incorporado os avanços das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), o que tem favorecido a elaboração de estratégias de ampliação de sua capacidade de ofertar cursos a um maior número de pessoas, evoluindo tanto na amplitude da oferta e nas modalidades dos cursos – curta duração, extensão, formação inicial e continuada, qualificação profissional, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação – quanto na qualidade dessa oferta. No entanto, a incorporação das inovações das TDIC ainda requer pesquisas que explicitem como o uso dos novos recursos digitais podem favorecer o acesso à EaD e a qualificação das práticas educativas mediadas por tais recursos.

Nesse contexto, lançamos nosso olhar sobre a gestão pedagógica dos processos em EaD com foco na qualificação dos profissionais que compõem a Equipe Multidisciplinar dos cursos, considerando que, em equipes que aprendem e se aprimoram, as atribuições de cada profissional são bem definidas como forma de não gerar dúvidas sobre quais são as atividades de responsabilidade de cada integrante.

Desse modo, nas Equipes Multidisciplinares de EaD, os professores conteudistas são responsáveis pela criação do material didático, incluindo textos, vídeos, exercícios e recursos interativos etc., já que esses são os profissionais que possuem os conhecimentos especializados em suas áreas de atuação e a quem cabe garantir a qualidade do conteúdo oferecido aos alunos. Já os professores

tutores, diferente dos professores que ministram as aulas, adotam uma abordagem individualizada e adaptada às necessidades dos discentes, apoiando os alunos durante todo o curso. Essa abordagem deve ocorrer por meio de orientações acadêmicas, esclarecimento de dúvidas, promoção de discussões, oferecimento de *feedback* personalizado, ações fortalecidas pelo desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizado *on-line* (Almeida; Borba, 2018). Por sua vez, os *Designers* Instrucionais trabalham em conjunto com os conteudistas para desenvolver uma estrutura e fluxo do curso. Eles usam princípios pedagógicos e conhecimentos de *design* para criar uma experiência de aprendizado envolvente e eficaz. Já os desenvolvedores de mídias (*Web designers*) são responsáveis pela produção e edição de recursos audiovisuais, como vídeos explicativos, animações e *podcasts*, que enriquecem o material didático.

Além desses profissionais, a equipe de polidocência na EaD também pode contar com profissionais envolvidos na gestão do curso, como a equipe de apoio técnico, coordenadores e avaliadores. Eles contribuem para uma organização e qualidade do programa, supervisão a aplicação de estimativas, o acompanhamento dos alunos e a manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Almeida; Borba, 2018). Assim, a polidocência na Educação a Distância visa proporcionar uma experiência de aprendizado completa, que vai além da simples transmissão de conteúdo. Ao contar com uma equipe de profissionais especializados em diferentes áreas, a EaD pode oferecer um suporte mais abrangente aos alunos, promover uma interação mais rica e personalizada e garantir a qualidade do ensino (Mill, 2014).

Motivados por nosso percurso acadêmico e profissional aliado à vivência como discentes de cursos mediados por tecnologias sobre EaD, mediação, formação de tutores, Moodle para educadores, Tecnologias Aplicadas à Educação, Docência em EaD etc., desenvolvemos o interesse em consolidar os conhecimentos necessários para atuar como DI em Equipe multidisciplinar de Educação a Distância por acreditamos no potencial dessa modalidade no processo de democratização do acesso a cursos de várias áreas do conhecimento e modalidades de ensino. Desse caminho surge a inquietação sobre quais são as atribuições do *Designer* Instrucional na perspectiva da polidocência em EaD?

2. Metodologia

Visando contribuir para a elaboração de parâmetros sobre a atuação do DI em cursos EaD. Para tal, definimos como objetivos específicos, propomos: realizar uma pesquisa bibliográfica para fundamentar a análise das atribuições do *Designer* Instrucional (DI); identificar editais de seleção de DI para a atuação em cursos EaD; apresentar as atribuições e contribuições do DI.

Nesse sentido, nosso estudo insere-se no contexto da pesquisa exploratório-descritiva tecida pelo diálogo teórico com autores Mill (2014) e Almeida e Borba (2018) que discutem a polidocência na EaD e autores como Macedo e Bergmann (2018); Silva, Diana e Spanhol (2013);

Carvalho, Nevado e Menezes (2005); Filatro e Piconez (2004); dentre outros que abordam a formação múltipla e a atuação interdisciplinar do DI.

A seleção dos Editais para análise – Quadro 1 – considerou os critérios de inclusão: período de 2017 a 2023; editais para a seleção de DI para atuar na EaD e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do nosso país como o *locus* da seleção do DI, visto o aumento significativo da oferta de seus cursos na modalidade de EaD de extensão, formação inicial e continuada, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação em nível de especialização.

Quadro 1 - Editais de seleção

| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de (do) | Edital |
|---|---|
| Alagoas - IFAL | EDITAL Nº 66/2017 – PROEN/DIREAD |
| Minas Gerais – IFMG | EDITAL 21/2023 Edital complementar ao Edital n. 62/2022 |
| Rio Grande do Norte – IFRN | EDITAL Nº 11/2023 - DG/ZL/RE/IFRN, 1 de junho de 2023 |
| Norte de Minas Gerais – IFNMG | EDITAL-CEAD - 148, de 26/07/2023 |
| Sul-Rio-Grandense – IFSul | EDITAL PROEN Nº 27/2023 |

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

O estudo está organizado nas seguintes seções: Polidocência, *Design* e *Designer* Instrucional: sobre os conceitos; Resultados e discussões; Considerações finais; e Referências.

3. Polidocência, *Design* e *Designer* Instrucional: sobre os conceitos

Tradicionalmente, o termo "polidocência" refere-se à prática de contar com vários professores em um curso ou disciplina, cada um especializado em uma área específica do conhecimento. Nesse sentido, Mill (2014) nos indica o conceito de polidocência como similar ao conceito de trabalhador coletivo, destacando, no entanto, que esse conceito não se “refere a qualquer coletivo de trabalhadores, mas ao coletivo de trabalhadores que, mesmo com formação e funções diversas, é responsável pelo processo de ensino-aprendizagem na EaD” (Mill, 2014, p. 26).

Dessa forma, inferimos a polidocência como um conceito relevante no contexto da Educação a Distância (EaD), especialmente quando se trata de cursos e programas em formatos on-line. Na EaD, a polidocência caracteriza-se pela presença de uma equipe de profissionais que atuam em diferentes papéis para garantir uma experiência de aprendizado eficaz e de qualidade. Essa equipe é composta por diversos especialistas, como: professores autores ou conteudistas; professores-formadores; tutores presenciais; tutores virtuais (ou a distância); *designers* instrucionais; desenvolvedores de mídia (*Web designers*); avaliadores; coordenadores e outros profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (Almeida; Borba, 2018).

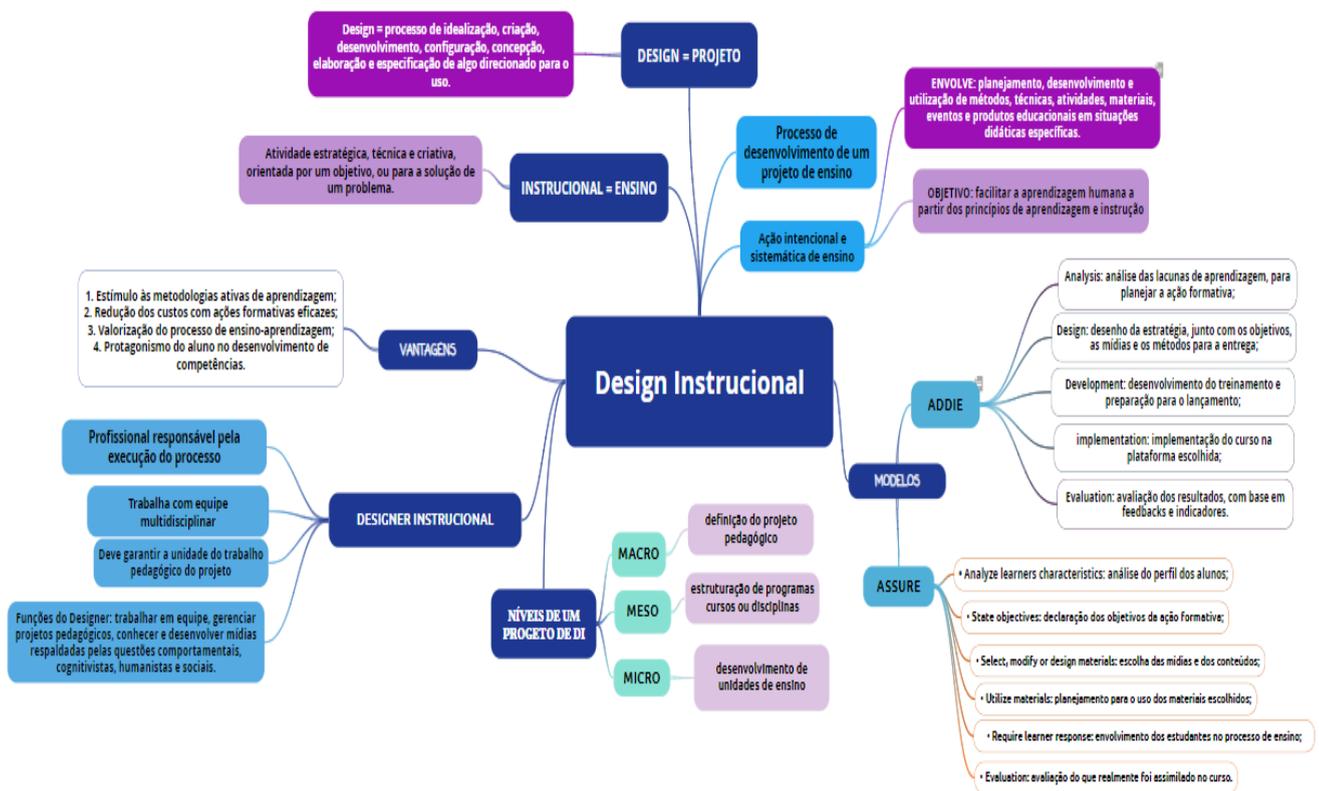
Em equipes que aprendem, cada membro desempenha um papel específico de modo que contribui para o sucesso de um curso ou programa EaD. Entretanto, no exercício das atribuições dos membros da equipe, existe uma relação recíproca de dependência, visto que todas as atividades estão interligadas e cada profissional precisa colaborar com sua parte para que tudo possa fluir da melhor maneira possível (Mill, 2014). Logo, uma das palavras-chave da polidocência é a cooperação pois, são vários profissionais trabalhando de forma coletiva em prol de alcançar um objetivo comum. Assim, cada integrante deve ter conhecimento de todas as suas atribuições e ser responsável quanto ao seu cumprimento, além de estar em um diálogo constante com os demais colegas envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem EaD.

Considerando a polidocência na EaD, para abordarmos o papel do *Designer* Instrucional na Educação a Distância (EaD), consideramos pertinente indicar o campo de sua atuação que é o *Design* Instrucional, definido por Filatro e Piconez (2004) como processo de desenvolvimento de um projeto de ensino caracterizado como uma

[...] ação intencional e sistemática de ensino, que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a utilização de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de facilitar a aprendizagem humana a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos (Filatro; Piconez, 2004, p. 65).

Apresentamos o que vem a ser *Design* Instrucional, utilizando o mapa mental – Figura 1, que aborda o significado dos termos *design* (projeto) e instrucional (ensino), suas vantagens, modelos, níveis e o que vem a ser o profissional *Designer* Instrucional e algumas de suas funções.

Figura 1 - Mapa mental *Design* Instrucional



Fonte: Elaboração da autora, 2022¹.

No campo do *Design Instrucional* contamos o profissional denominado de *Designer Instrucional* (DI) ou *Designer Educacional* (DE), definidos por Macedo e Bergmann (2018, p. 21) como “profissionais que trabalham na adequação da linguagem, na proposição de tecnologias e estratégias para facilitar o aprendizado, e na adaptação do conteúdo à metodologia da Educação a Distância e da Instituição”. A partir dessa definição, compreende-se que, integrante da Equipe Multidisciplinar da oferta de um curso em Educação a Distância (EaD), o *Designer Instrucional* (DI) exerce função estratégica nos procedimentos de gestão da oferta de cursos na modalidade EaD, principalmente no tocante ao planejamento, à garantia da qualidade e da comunicação entre os gestores, equipe pedagógica e equipe técnica da EaD. Portanto, cabe ao DI atuar na organização, planejamento, adequação e execução do Ambiente Virtual do curso ou disciplina a ser ofertado conforme a concepção de aprendizagem a ser trabalhada e com o modelo de implementação do projeto adotado pela instituição – como os modelos ADDIE e ASSURE, Quadro 2 – sendo o responsável, em parceria com o *Designer gráfico* (*Web Designer*), pela execução do projeto pedagógico no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Quadro 2 - Significados dos acrônimos ADDIE e ASSURE

| Modelo | ADDIE | Modelo | ASSURE |
|--------|-------|--------|--------|
|--------|-------|--------|--------|

¹ Disponível em: <https://www.goconqr.com/mapamental/36438834/design-instrucional>

| | | | |
|--|---|---|--|
| ANALYSIS (ANÁLISE) | Análise das lacunas de aprendizagem do público-alvo para planejar a ação formativa. | ANALYZE LEARNERS CHARACTERISTICS | Análise do perfil dos alunos |
| DESIGN (DESENHO) | Desenho da estratégia: objetivos, mídias e métodos. | STATE OBJECTIVES | Identificação dos objetivos da ação formativa. |
| DEVELOPMENT (DESENVOLVIMENTO) | Treinamento e preparação para o lançamento do curso. | SELECT, MODIFY OR DESIGN MATERIALS | Definição dos conteúdos e das mídias. |
| IMPLEMENTATION (IMPLEMENTAÇÃO) | Implementação do curso no Ambiente Virtual | UTILIZE MATERIALS | Planejamento do uso do material didático selecionado. |
| EVALUATION (AVALIAÇÃO) | Avaliação dos resultados com base nos <i>feedbacks</i> e nos indicadores. | REQUIRE LEARNER RESPONSE | Promoção do envolvimento dos alunos no processo de ensino. |
| | | EVALUATION | Avaliação da aprendizagem. |

Fonte: Adaptado de EAD PLATAFORMA, 2021.

Considerando os modelos do Quadro 1, podemos depreender que o *Design* Instrucional na EaD é um processo que envolve análise e identificação das lacunas de aprendizagem de um público-alvo, o estabelecimento de metas para suprimir tais lacunas; o planejamento e desenvolvimento de estratégias de aprendizagem; a seleção dos recursos didáticos em diferentes mídias digitais complementares que se adequem ao material elaborado pelo professor conteudista e atendam aos objetivos de aprendizagem, implementação do projeto em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e avaliação dos resultados a partir dos indicadores coletados por meio dos recursos disponíveis no AVA.

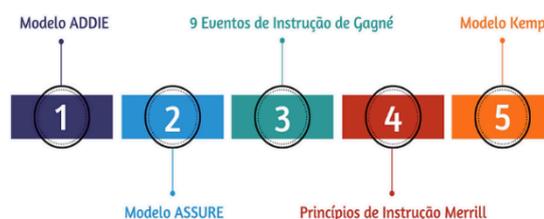
Nota-se que o *Design* Instrucional de um curso ou disciplina em Educação a Distância (EaD) se materializa na arquitetura pedagógica do curso/disciplina ofertado em seus aspectos organizacionais, de conteúdo, metodológicos e tecnológicos. Ou seja, nas “estruturas de aprendizagem realizadas a partir da confluência de diferentes componentes: abordagem pedagógica, *software*, internet, inteligência artificial, educação a distância, concepção de tempo e espaço” (Carvalho; Nevado; Menezes, 2005, p. 39).

O Instituto Desenho Instrucional (s/d) destaca 5 modelos de *Design* Instrucional como explicitado na Figura 2, caracterizando-o como “a prática de criar experiências instrucionais que tornam a aquisição de conhecimento e habilidade mais eficiente, eficaz e atraente”.

Figura 2 - 5 Modelos de *Design* Instrucional



5 Modelos de Design Instrucional

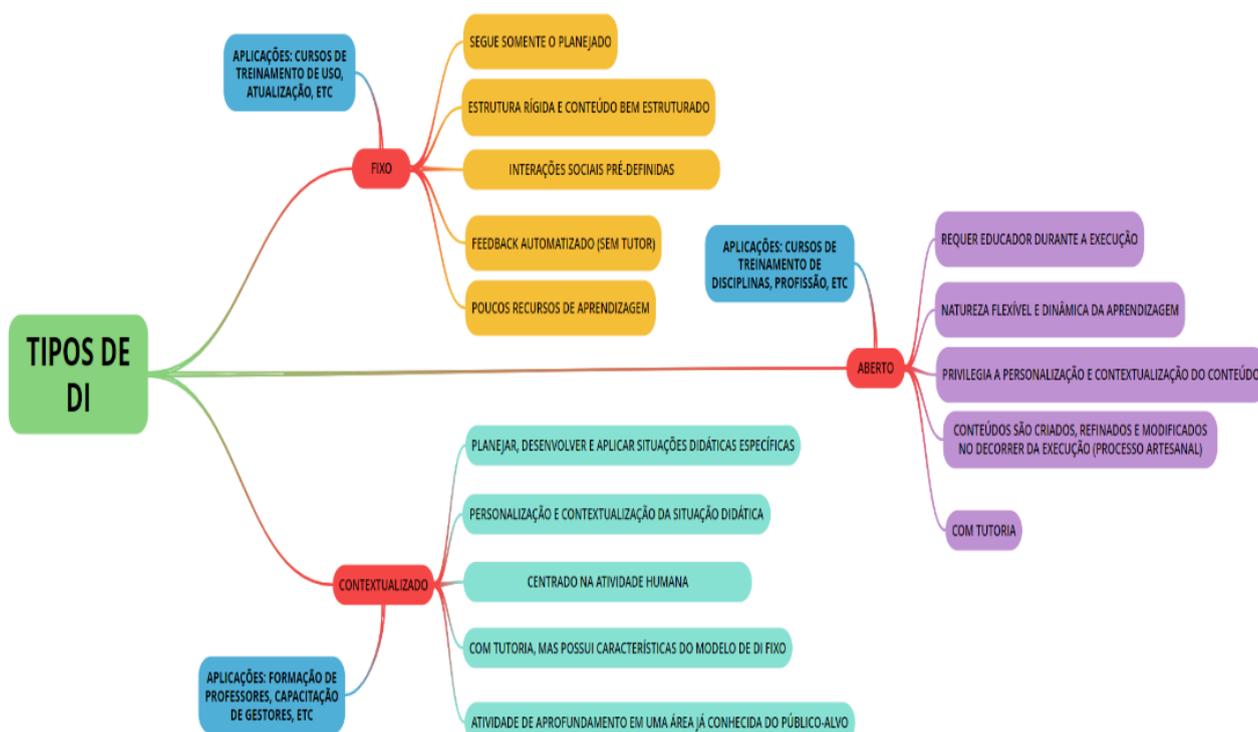


Fonte: <https://www.desenhoinstrucional.com/post/5-modelos-de-design-instrucional.2023>.

Para a aplicação de um projeto de ensino-aprendizagem na Educação a Distância, é necessário que a instituição conte com uma Equipe multidisciplinar visto que “a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja a estruturação curricular por meio da **interdisciplinaridade e contextualização**” (Brasil, 2007, p. 9, grifo do autor). Para tal, a Equipe multidisciplinar deve ser constituída por profissionais de várias áreas do conhecimento e com diferentes expertises quanto ao que se refere a planejamento, teorias e metodologias de ensino e aprendizagem, avaliação, integração das tecnologias digitais à Educação, produção de material didático etc. Dentre esses profissionais encontra-se a figura do *Designer* Instrucional (DI) que deve primar pela qualidade da execução de suas atribuições, seguindo os padrões e diretrizes do modelo de *Design* Instrucional adotado pela instituição. Nesse sentido, é essencial que o DI tenha competência teórico-metodológica para aplicar as estratégias de ensino e aprendizagem considerando-se o tipo de *Design* Instrucional – Fixo, Aberto ou Contextualizado – que norteará as ações formativas.

A Figura 3 nos apresenta três tipos de *Design* Instrucional – Fixo, Aberto e Contextualizado – que podem ser implementados como modelos de estruturação de um curso/disciplina. E, considerando a opção feita pela instituição de ensino, ao desenhar o curso/disciplina, evidencia-se a importância da atuação do *Designer* Instrucional (DI) pois, ele é a figura responsável, em diálogo com a equipe pedagógica, pela escolha organização e adaptação: dos diferentes tipos de mídia que serão utilizados; dos níveis e tipos de atividades a serem promovidas; do estilo de ensino que será adotado; do tempo estimado para cada atividade; das habilidades e conhecimentos desenvolvidos; dos mecanismo de *feedback*; da interface que será adotada.

Figura 3 - Mapa mental Tipos de *Design* Instrucional



Fonte: FACCHINI, 2020.

Em qualquer um desses tipos de *Design* Instrucional, para atuar com eficiência e qualificar suas ações, é imprescindível que o DI conheça o Projeto Político Pedagógico (PPP) em sua “concepção de educação, de currículo do processo de ensino e aprendizagem” – um dos critérios dos Referenciais de qualidade para a Educação Superior a Distância (Brasil, 2007), visto que é o PPP que regulamenta, segundo a Secretaria de Educação a Distância do Ministério de Educação,

a opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que deseja formar; com definição, partir dessa opção, de como se desenvolverão os processos de produção do material didático, de tutoria, de comunicação e de avaliação, delineando princípios e diretrizes que alicerçarão o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem (Brasil, 2007, p. 8).

Dessa forma, o DI é o profissional que “planeja, organiza, formata e desenvolve metodologias de ensino, materiais didáticos e atividades pedagógicas para educação a distância” (Brasil, 2019, p. 13). Nessa perspectiva, cabe considerar, conforme Filatro (2008), que o DI é um profissional que atua nas dimensões macro, meso e micro do planejamento e implementação de um curso em EaD:

- Macro – relacionadas, por exemplo, ao contexto da instituição, seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e seus processos de gestão; do planejamento pedagógico e das bases curriculares;
- Meso – relacionadas, por exemplo, a projetos de cursos, estratégias e planos de trabalho;

- Micro – relacionadas à roteirização e validação dos recursos didáticos etc.

Ressaltando que essas dimensões devem ser compreendidas a partir de uma visão sistêmica, indicamos que os conhecimentos e a atuação do *Designer* Instrucional (DI) nessas três dimensões contribuem para a geração de soluções educacionais no sentido de indicar os pontos relevantes a serem abordados em um curso a partir dos conhecimentos e objetivos educacionais, das estratégias didáticas dialógicas e atrativas para os alunos, influenciando, por sua vez, em sua permanência e conclusão do curso.

4. Resultados e discussões

Considerado os conceitos e as reflexões apresentadas na seção anterior e na análise das atribuições indicadas nos editais selecionados, podemos indicar a necessária atuação do *Designer* Instrucional em todas as etapas do planejamento e implementação de um curso na modalidade de Educação a Distância (EaD), desde a análise das necessidades de aprendizagem do público-alvo à avaliação do curso com base nos relatórios gerados pelo Ambiente Virtual e/ou outros elaborados pela instituição promotora do curso para validar sua oferta, bem como monitorar, revisar e indicar os ajustes que se fizerem necessários para qualificar a reedição da oferta.

Embora não exista uma simetria entre as atribuições do DI elencadas nos Editais analisados, identificamos que eles convergem ao propor como atribuições do DI: acompanhar, orientar e avaliar a produção do material dos cursos em todas as etapas do fluxo de trabalho e manter a comunicação com a coordenação e demais membros da equipe. Com base na análise dos Editais em diálogo com Filatro e Piconez (2004), é importante destacarmos que, para que o DI exerça suas atribuições, há condições que redirecionam a sua atuação: o propósito do curso; o tipo de ensino; o tempo disponível para execução do curso e; o tipo de recursos ou mídias que serão utilizados. Daí advém a necessidade de o DI conhecer o PPI e o Projeto Pedagógico bem como o modelo de *design* definido pela instituição para a oferta do curso.

A partir da análise dos Editais em diálogo com os estudos de Filatro e Piconez (2004) e Silva, Diana e Spanhol (2013), destacamos algumas das funções do *Designer* Instrucional na EaD:

- Trabalhar em equipe;
- Gerenciar o andamento do curso, estabelecendo um cronograma para planejamento e execução do projeto pedagógico;
- Conhecer e elaborar diferentes mídias que serão utilizadas como material didático do curso;
- Orientar e assessorar o professor conteudista para apoiá-lo nas definições dos objetivos, dos conteúdos, das atividades propostas e das avaliações da aprendizagem;

- Organizar o conteúdo dos recursos didáticos, adequando-o a uma linguagem dialógica essencial à EaD;
- Criar estratégias pedagógicas considerando os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para propor mídias diversificadas de acordo com o tipo de conteúdo, em especial aos conteúdos considerados mais complexos;
- Adaptar, ao planejamento, as tecnologias disponíveis, equilibrando atividades individuais e colaborativas;
- Conhecer o perfil dos discentes e o seu contexto de aprendizagem para estruturar o conteúdo considerando seu perfil;
- Estabelecer a mediação/comunicação entre os integrantes da Equipe multidisciplinar;
- Acompanhar a etapa de elaboração do conteúdo;
- Revisar, conjuntamente com o revisor de texto, o conteúdo e os enunciados das atividades propostas, propondo uma linguagem dialógica para promover o aprendizado;
- Comunicar-se, efetivamente, com a equipe por meio visual, oral e escrito;
- Acompanhar a disciplina e/ou o curso, do momento do seu planejamento até a sua avaliação.

Além dessas atribuições indicadas pelos autores, considerando os critérios de comunicação, planejamento e qualidade na EaD, nosso estudo sobre o contexto de trabalho do *Designer Instrucional* (ou *Designer Educacional*) na EaD também nos indica que cabe ao *Designer Instrucional*, conjuntamente com o *Designer gráfico (Web Designer)* – profissional que cuida da parte técnica de manutenção e da aparência do AVA, dos testes de usabilidade, acessibilidade dos Objetos Digitais de Aprendizagem utilizados etc.:

- Prever o uso de tecnologias assistivas para garantir a inclusão dos alunos com necessidades específicas;
- Prever o armazenamento das informações em nuvem, para garantir o arquivamento/salvamento das informações caso ocorram problemas na plataforma do curso (*bugs*);
- Criar espaços de comunicação entre professores e alunos: *chats*, fóruns de avisos, de dúvidas e de *feedback* formativo;
- Incentivar a equipe pedagógica a utilizar, além dos aplicativos nativos (de suporte) do AVA, recursos digitais acessíveis nos dispositivos móveis comumente utilizados na *m-Learning* (aprendizagem móvel) e *u-Learning* (aprendizagem ubíqua) – plataformas de comunicação como o Google Meet e o Zoom, aplicativos de interação em tempo real como o Padlet, o Mentimeter, o Socrative, aplicativos de entretenimento como as plataformas de *stream* Netflix e Spotify, plataformas e *softwares* de gamificação como Kahoot e o Nearpod, aplicativos de autoria como

o Canva, Mindmeister etc. – adequando-os às estratégias de ensino-aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem;

- Adequar as estratégias pedagógicas às metodologias ativas para oportunizar aprendizagens significativas;
- Oportunizar, junto a equipe pedagógica a elaboração de instrumentos/recursos para a realização de uma avaliação processual e cooperativa das aprendizagens.

E, sem a pretensão de considerar essas atribuições como uma lista definitiva ou inflexível, mas como pontos de reflexão sobre as competências necessárias àqueles que desejam atuar como DI, destacamos, como nos indicam Carvalho, Nevado e Menezes (2005), a importância do DI considerar, na arquitetura pedagógica do curso/disciplina, os 5 princípios que articulam a concepção construtivista de aprendizagem e a pedagogia da pergunta (Freire; Faundez, 1998) – educar para: 1. a busca de soluções para problemas reais, cotidianos; 2. transformar as informações em conhecimentos; 3. incentivar a autoria, a interlocução e o uso de diferentes linguagens; 4. a construção da autonomia e da cooperação e; 5. a investigação e criação de novidades.

5. Considerações finais

Considerando as atribuições elencadas na seção anterior, concluímos que comunicação, qualidade e planejamento – aspectos constitutivos da gestão da Educação a Distância – são essenciais à atuação do *Designer* Instrucional, visto que esse profissional, na perspectiva da polidocência, deve exercer a função essencial de articulador: estabelecendo o diálogo entre a gestão, a equipe técnica e a equipe pedagógica; mediando a construção da proposta pedagógica em prol da garantia da qualidade dos cursos ofertados.

Considerando, também, as dimensões do planejamento e implementação de um curso em EaD em consonância o Projeto Pedagógico Institucional e com as orientações do Projeto de Curso da instituição ofertante, ressaltamos a importância do DI enquanto articulador e mediador dos processos pedagógicos, principalmente no que tange a sua atuação conjunta com o Professor conteudista/formador para a promoção do uso adequado: das tecnologias para o ensino/aprendizagem; das estratégias didáticas integradas a metodologias ativas; das estratégias de avaliação; da diversidade de mídias, considerando-se os diferentes estilos de aprendizagem; e o uso da linguagem dialógica, receptiva e incentivadora da produção colaborativa entre os alunos, garantindo-lhes a existência de espaços de interação efetiva no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Partindo do critério da Aprendizagem organizacional, das equipes que aprendem, requisito para a qualidade da Educação a Distância, compreendemos que a formação continuada da Equipe Multidisciplinar é de responsabilidade da instituição a qual seus integrantes pertencem,

finalizamos nossas considerações salientando a importância da qualificação contínua de todos os componentes da Equipe multidisciplinar.

Retomando a citação inicial desse estudo, reafirmamos a importância do aprender a ser e a fazer junto de forma colaborativa e criativa, gerando o aprimoramento dos processos atribuídos à Equipe Multidisciplinar. Dessa perspectiva resulta o título do nosso estudo, atribuições/contribuições do *Designer* Instrucional na medida em que essa relação produz uma desejada simetria entre os saberes-fazer desse profissional e os benefícios de suas ações para a Equipe multidisciplinar a qual deve estar integrado e ser membro no sentido de pertencer à. Logo, agir em sintonia para a promoção de resultados que beneficiem a todos(as), e além – na perspectiva de democratização do acesso à formação gratuita e de qualidade.

Esperamos que esse estudo contribua como um horizonte sobre o perfil esperado daqueles que desejam atuar como DI, servindo-lhes como um guia para o aprimoramento de seus saberes-fazer. E, considerando o contexto de conteúdos inovações/transformações das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) que reverberam em significativas mudanças nas dimensões administrativas e pedagógicas da oferta da Educação a Distância, possa estimular estudos que venham a aprimorar/atualizar as reflexões aqui apresentadas.

Biodados e contatos dos autores



OLIVEIRA, D. C. B. é pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisas e Experimentações Educacionais do Instituto Anísio Teixeira – IAT, da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Completou o seu mestrado na Universidade Federal da Bahia. Seus interesses de pesquisa incluem o uso de recursos digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, na curadoria de conteúdo digital, e na formação de professores, com destaque para a avaliação da aprendizagem.

ORCID: 0000-0002-2066-5443

Contato: +55 71 99619 9125

E-mail: deniserattes@gmail.com

Referências

ALMEIDA, H. R. F. L.; BORBA, M. C. Interações colaborativas e o papel do aluno na polidocência. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 24, p. 431-448, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/RzphPWXYMm7MdGQ5VgtJHTt/> - Acesso em: 10 jul. 2023.

BARRERA, D. F. Noções de design instrucional na elaboração de materiais didáticos para EaD. *In*: BARRERA, D. F. **Elaboração de conteúdo para EaD: Guia de Estudos**. Brasília-DF: Universidade de Brasília, 2017. p. 19-26.

BRASIL. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, agosto de 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> - Acesso em: 27 set. 2023.

CARVALHO, M. J. S.; NEVADO, R. A. de; MENEZES, C. S. de. Arquiteturas Pedagógicas para Educação a Distância. **Anais - XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, v.1, Capítulo 2, p. 35-52. 2005. Disponível em:

http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_3/Arquiteturas_Pedagogicas.pdf - Acesso em: 10 ago. 2023.

DUARTE, A. Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. **FVG CPDOC**. Atlas Histórico do Brasil. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbetes/radio-sociedade-do-rio-de-janeiro> - Acesso em: 20 set. 2023.

EAD PLATAFORMA. **[GUIA COMPLETO] Decole com o design instrucional para a EAD!** Publicado em 5 ago. 2021. Disponível em:

<https://blog.eadplataforma.com/producao-de-conteudo-ead/design-instrucional/#>. Acesso em: 29 jul. 2023.

FACCHINI, Y. M. G. de A. **Fundamentos do DI: Mapa Mental sobre Tipos de DI**. Publicado em: 15 abr. 2020. Disponível em: <https://www.goconqr.com/pt-BR/mindmap/22039021/TIPOS-DE-DI>.

Acesso em: 20 ago. 2023.

FILATRO, A. Design instrucional para o aprendizado eletrônico. *In*: FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. p. 13-21.

FILATRO, A.; PICONEZ, S. C. B. **Design Instrucional contextualizado**. São Paulo: Senac, 2004. Disponível em:

http://www.miniweb.com.br/atualidade/Tecnologia/Artigos/design_instrucional.pdf - Acesso em: 25 ago. 2023.

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. (Coleção Educação e Comunicação: v. 15). Disponível em:

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf> - Acesso em: 10 set. 2023.

INSTITUTO DESENHO INSTRUCIONAL. **5 modelos de Design Instrucional**. Disponível em:

<https://www.desenhoinstrucional.com/post/5-modelos-de-design-instrucional> - Acesso em: 28 set. 2023.

IFAL - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS. **EDITAL Nº 66/2017 - PROEN/DIREAD**. Torna público o Processo Seletivo Simplificado de bolsistas para atuar como: coordenadores de professores mediadores (coordenadores de tutoria), Coordenadores de Cursos, Secretário acadêmico e Designer Instrucional para os cursos técnicos subsequentes à

distância da Escola Técnica Aberta do Brasil – Rede e-Tec Brasil-ProFuncionário/IFAL - Bolsa Formação. Alagoas, agosto, 2023. Disponível em:

<https://www2.ifal.edu.br/noticias/diread-seleciona-profissionais-para-cursos-tecnicos-subsequentes-a-distancia-do-campus-maceio/edital-66-proen-diread-retificado1.pdf> - Acesso em: 20 ago. 2023.

IFNMG - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS. **EDITAL-CEAD-148**. Torna pública a abertura das inscrições ao Processo de Seleção Simplificada, modalidade Extensionista, para formação de cadastro de reserva de vagas para bolsistas, a fim de atuarem no Projeto de Formação Inicial e Continuada na oferta do curso de Design Educacional. Monte Claros, 26 jul. 2023. Disponível em:

https://fadetec.org.br/wp-content/uploads/2023/07/SEI_IFNMG-1615002-Edital-CEAD-1.pdf - Acesso em: 20 ago. 2023.

IFRN - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. Campus Avançado Natal-Zona Leste. **EDITAL Nº 11/2023 - DG/ZL/RE/IFRN**. Publicado em: 1 jun. 2023. Disponível em:

https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2023/06/Edital_11-2023-a7f4152940c14451a25b52c676931046.pdf - Acesso em: 20 ago. 2023.

IFSUL - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENE. **EDITAL PROEN Nº 27/2023**. Torna pública a abertura das inscrições no período de 26 a 30 de agosto de 2023 para o processo seletivo de bolsista para provimento de vagas e cadastro de reserva para a função de Tutor a Distância, Designer Instrucional, Designer Gráfico & Digital. Pelotas, 23 ago. 2023 Disponível em: <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=2075> - Acesso em: 20 set. 2023.

MACEDO, C. C.; BERGMANN, J. C. F. O designer instrucional e o designer educacional no Brasil: reflexões para uma visão teórica e prática na EaD. **Anais: I Jornada ECO de Pesquisas em Desenvolvimento**, Florianópolis, n. 1, p. 20-26, 15 dez. 2018. Disponível em:

<https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/eco/issue/view/223> - Acesso em: 28 set. 2023.

MILL, D. Sobre o conceito de polidocência ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico na Educação a Distância. *In*: MILL, D. R. S.; RIBEIRO, L. R. de C.; OLIVEIRA, M. R. G. de (Orgs.). **Polidocência na Educação a Distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCar, 2014. 2. ed. p. 27-42.

MORAIS, J. **Modelo ADDIE 7**: pontos de análise. 2017. Disponível em:

<http://learnspace.com.br/2017/10/modelo-addie-7-pontos-de-analise/> - Acesso em: 27 jul. 2023.

RICHE, G. A.; MONTE ALTO, R. As organizações que aprendem, segundo Peter Senge: “A quinta disciplina”. *In*: **Cadernos Discentes COPPEAD**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 36-55, 2001. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/1986679-As-organizacaoes-que-aprendem-segundo-peter-senge-a-quinta-disciplina.html> - Acesso em: 22 jul. 2023.

SILVA, A. R. L.; DIANA, J. B.; SPANHOL, F. J. Designer instrucional: da formação múltipla a atuação interdisciplinar. *In: Simpósio Internacional sobre Interdisciplinaridade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão* – Região Sul. Florianópolis: UFSC, 2013, p. 1-15. Disponível em: <http://www.labmidiaconhecimento.ufsc.br/files/2014/11/desgner.pdf> - Acesso em: 22 ago. 2023.

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: OLIVEIRA, D. C. B. A Polidocência do Designer Instrucional na Educação a Distância: Atribuições e Contribuições. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2126, 2024. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2126>